UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHAO – UEMA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**BRUNA FEITOZA SILVA SAMPAIO**

**MARCIO WENDELL SOUSA DE SOUZA**

Análise crítica sobre o livro ‘Avaliação Educacional: um olhar reflexível sobre a sua pratica’

 **INTRODUÇÃO**

 O livro apresenta um olhar reflexivo sobre a avaliação e fala sobre os diversos processos de avaliação dentro da educação e tem como o objetivo de propor possibilidades mais fáceis e criativas de avaliação educacional, o livro fala sobre seus autores e suas formações de Doutores e Mestres.

 Envolvendo todo o desenvolvimento de avaliação, sendo a avaliação um processo continuo, e um grande instrumento de valor essencial do professor, pois assimila todo o processo de ensino aprendizagem, com maior ênfase e evolução no planejamento escolar, a avaliação vai indicando as dificuldades e facilidades que estão sendo encontradas pelo aluno e professor, e vai acontecendo em todo o período escolar, essa análise do aluno e professor é constante, a partir do entrar na sala de aula, do primeiro contato, já se tem uma ideia de como é basicamente o jeito da pessoa. A avaliação mediadora é um caminho para a aprendizagem, e cada vez mais são questionados que as provas são os únicos instrumentos de avaliação dos estudantes, mas apenas classificam os alunos, e não mostra de fato o que eles aprenderam, o professor tem que elaborar estratégias pedagógicas para que o aluno aprenda, e que o aluno se esforce para tal meta de aprendizagem, exigindo mudanças no cotidiano de ambas as partes, a fim de colaborar uns com os outros, permitindo essas mudanças.

*Trata- se, portanto, de uma medida de resultado final, interpretada em uma perspectiva individualizada, desconsiderando as condições do sistema de ensino que, sem duvida, induzem a produção de ‘competências’ ou ‘incompetências’ nos alunos (SOUZA; OLIVEIRA, 2003, p.884).*

 Desta forma os alunos compreendam que são apenas avaliados através de provas, medindo suas capacidades diante de números de notas, mas na verdade existem muitas formas de avaliação, e a prova apenas faz parte desse processo avaliativo de ensino aprendizagem.

**TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS**

 A tecnologia educacional atual está possibilitando cada vez mais um novo olhar de se pensar em educação e aprender, para que esses novos métodos educacionais venha a ter resultado é importante que os professores estejam capacitados para que possa usar de maneira adequada e para que a tecnologia seja aliada para um processo avaliativo.

*A visão fragmentada levou os professores e os alunos a processos que se restringem*

*à reprodução do conhecimento. As metodologias utilizadas pelos docentes têm*

*estado assentadas na reprodução, na cópia e na imitação. A ênfase do processo*

*pedagógico recai no produto, no resultado, na memorização do conteúdo,*

*restringindo-se em cumprir tarefas repetitivas que, muitas vezes, não apresentam*

*sentido ou significado para quem as realiza (BEHRENS, 2010, p.23).*

Para isso acontecer o professor tem que entender que cada aluno tem o seu ritmo de aprendizagem e por meio dos processos avaliativos possa traçar o caminho e o meio para melhor se adequar para cada aluno no seu próprio ritmo. Por isso o cenário em que vivemos reivindicar a presença desse educador que saiba usar as tecnologias de informação e comunicação (TIC’S) e veem a importância também da formação pedagógica que desde a sua formação possa contribuir para que tenha esse conhecimento tecnológico, e que a mediação entre professor e aluno de fato possa acontecer dentro de sala de aula.

 Ter um perfil desse profissional dentro do contexto educacional é um desafio, sendo que ainda as maiorias dos profissionais da educação tem dificuldade de acompanhar essa nova maneira de pensar na educação e avaliação, e também de nada vai adiantar se o professor não souber exercer esse papel de mediador e também usar em seu favor um processo avaliativo que concorde com o seu papel de mediador. No momento da avaliação que vemos o que o professor realmente esperar do aluno e muitas vezes pensamos na avaliação como algo simples sendo que avaliação é muito mais ampla do que o seu conceito, outro fator importante é conciliar a teoria e prática para que ande de mãos dadas, por que muitos dos processos avaliativos dos professores ficam mais na teoria sendo que a prática tá longe daquilo que era proposto na teoria, por isso é importante destacar também a autonomia do aluno para que não seja um simples reprodutor daquilo que é passado, mais tenha a capacidade de questionar e assimilar aquilo que é passado.

*Temos que cuidar do professor, pois todas as mudanças só entram bem na*

*escola se entrarem pelo professor, ele é a figura fundamental. Não há como*

*substituir o professor. Ele é a tecnologia das tecnologias, e deve se portar*

*como tal. (Apud ANDRADE, p.16).*

É interessante ressalta a avaliação continuada que abre uma possibilidade grande entre o processo avaliativo entre aluno e professor, e o professor vai ver o desenvolvimento do aluno e ajudá-lo naquilo que ele tem mais dificuldade. É importante sempre o professor não ser tolerante em sala de aula, mas mostrar ao aluno que ele sempre tá na sua autoridade de professor e intermediador, pois uma educação voltando ao tradicionalismo vai enfatizar muito o conteúdo e permitir o respeito e organização na sala de aula constantemente e vai trabalhando outras habilidades do aluno que é de suma importância.

Por isso é importante que os modelos avaliativos sejam discutidos e debatidos para que possa auxiliar aqueles para tomar sua decisão de avaliação dentro da sala de aula. E muito dos professores só ver a prova como principal ferramenta de avaliação dentro de sala de aula que é um engano, porque muitos trazem essa concepção por uma má formação ou muito deles trazem essa concepção desde do seu tempo do fundamental, por isso a universidade é importante e sua formação para que possa quebrar esse paradigma e os professores novos que estão familiarizando com as tecnologias possa ver a avaliação como um processo amplo e não ver a prova como a única ferramenta avaliativa dentro de sala de aula.

Vejo que ainda a visão de avaliação tradicional vai continuar por um bom tempo dentro das escolas, pois muito dos profissionais da educação não procura se atualizar e melhorar sua formação, pois muitos estão na zona de conforto, por isso vejo a importância dessa discussão acerca da avaliação para que não só o professor, mais o gestor pedagógico possa conhecer de fato a realidade do seu aluno e da sala de aula, pois aplicar o mesmo método de avaliação para todos os alunos não é ser justo da realidade e as dificuldades que o aluno no Brasil vivência.

É nesse sentido que as universidades são importantes para mudança de visão que ela pode trazer para os novos profissionais da educação, uma pedagogia que visa um modelo de avaliação que se aproxima da realidade de sala de aula e não ver a prova como uma ferramenta que decidir o conhecimento final do aluno daquilo que o professor passou. Uma educação também que proporciona a tecnologia como uma aliada em sala de aula não como uma inimiga que tem que ser descartado pelo professor, pra quem estuda a evolução da educação ao logo da história verá que a tecnologia é só mais uma ferramenta que vai auxiliar o professor para esses novos desafios que estão sendo encontrado em sala de aula. Antigamente era proibido a entrada com celulares na sala de aula, pois atrapalhava bastante o aluno a prestar atenção na aula, se o professor pegasse mexendo no celular durante a aula, eram direcionados para a sala da direção, por tanto com o rápido avanço e enorme da tecnologia, hoje em dia, o celular pode ser usado por meios educativos, com o objetivo de melhorar no ensino educacional, através de pesquisas, jogos com assuntos da disciplina, sites, aplicativos e entre outros meios importante de tecnologia. Hoje, pode-se dizer que é muito difícil ver alguém sem ter acesso a esse meio de praticidade.

**REFERENCIAS**

Avaliação Educacional – desatado e reatado a nós, José Albertino e Maria Virgínia 2009 - salvador. Processo De Avaliação Educacional - Brasil Escola.

SOUZA, Sandra Zákia Lian de; OLIVEIRA, Romualdo Portela de. Políticas de avaliação da

educação e quase mercado no Brasil. Educ. Soc., Campinas, v. 24, n. 84, p. 873-895, set.

TFOUNI, Leda Verdiani. Letramento e alfabetização. São Paulo: Cortez, 1995.

2003. Disponível em http://www.cedes.unicamp.br. Acesso em 29 abr. 2013.